N° 1

JORNAL DA SSEMBLEIA

Cuiabá, 24 de junho de 2021







E mais: CPI da Sonegação, Previdência e nova temporada do podcast Capivara na Faixa.

Página 3



EDITORIAI

Expediente:

Mesa Diretora 2021/2023

(XIX Legislatura)

Presidente

Max Russi (PSB)

1º Vice-Presidente

Dilmar Dal Bosco (DEM)

2º Vice-Presidente

Wilson Santos (PSDB)

1º Secretário

Eduardo Botelho (DEM)

2º Secretário

Janaina Riva (MDB)

3º Secretário

Delegado Claudinei (PSL)

4º Secretário

Prof. Allan Kardec (PDT)

Demais Deputados

Carlos Avallone (PSDB)

Dr. Eugênio (PSB)

Dr. Gimenez (PV)

Dr. João (MDB)

Elizeu Nascimento (DC)

Faissal Calil (PV)

Gilberto Cattani (PSL)

João Batista do Sindspen (PROS)

Lúdio Cabral (PT)

Ondanir Bortolini - Nininho (PSD)

Paulo Araújo (PP)

Sebastião Rezende (PSC)

Thiago Silva (MDB)

Ulysses Moraes (PSL)

Valdir Barranco (PT)

Valmir Moretto (REPUBLICANOS)

Xuxu Dal Molin (PSC)

SECOM / ALMT

Rosimeire Felfili

Secretária de Comunicação Social

Everaldo Jota

Secretário-Adjunto de Comunicação

Marcelo Klein

Supervisor Executivo de Comunicação

Ricardo Sardinha

Gerente de Marketing

Laís Costa Marques Editora

Marcos Lopes

Gerência de Fotografia

Fabiano Cavalcanti de Albuquerque Leonardo Bezerra Oliveira Ricardo Sardinha

Projeto Gráfico e Diagramação

Fernanda Borges Armond

Revisora





á pouco mais de 100 dias no comando do Poder Legislativo de Mato Grosso, duas grandes

missões me foram outorgadas: enfrentar a pandemia da covid-19 e garantir o desenvolvimento do estado. Os trabalhos aumentaram significativamente e, de forma célere e planejada, tomamos decisões urgentes para aplacar as crises sanitária e econômica em prol de milhares de famílias.

Com a implantação de três postos de vacinação em Cuiabá e em Várzea Grande, conseguimos avançar na imunização da população. No posto instalado no estacionamento da Assembleia Legislativa, por exemplo, foram mais de 20 mil pessoas atendidas e que receberam a vacina.

Em Plenário, debatemos incansavelmente o caos na saúde pública e o colapso financeiro que culminaram no trabalho concentrado dos deputados. Destaque aos mais de R\$ 100 milhões que foram devolvidos ao governo do estado e a apreciação

de mais de 400 proposições, sendo 63 leis, todas apresentadas com foco no combate ao caos social.

Na primeira edição do Jornal da ALMT, saliento que a Assembleia Legislativa, desde o início desse conturbado período na rotina de todos os mato-grossenses, consequentemente, na administração pública, tem sido o termômetro social das demandas da população.

A Casa de Leis vem trabalhando junto ao Poder Executivo estadual e de todas as 141 prefeituras nas iniciativas voltadas ao bem-estar das pessoas e ao desenvolvimento e crescimento econômico. Isso é o reflexo da atuação do Parlamento neste período tão difícil.

Reforço que ainda temos muito trabalho pela frente, porque precisamos salvar vidas e garantir renda e dignidade para todos.

Boa leitura e muita saúde!

Deputado Max Russi

Presidente da ALMT



PEQUENO EXPEDIENTE



Foto tirada durante a gravação da primeira temporada do podcast "Capivara na Faixa", antes da pandemia de covid-19.

Novos Episódios



A segunda temporada do podcast da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, Capivara na Faixa, está disponível nas principais plataformas de áudio e no site al.mt.gov.br. Toda semana um novo episódio é disponibilizado, sempre às quartas-feiras. Nesta edição, os jornalistas Larissa Campos e Eduardo Ferreira conversam com artistas e produtores sobre projetos culturais em tempos de isolamento e Lei Aldir Blanc.

Previdência

A Comissão Especial da Previdência da Assembleia Legislativa foi criada para acompanhar a elaboração de uma proposta que seja justa aos aposentados e pensionistas de Mato Grosso, que passaram a ser taxados em 14% de contribuição com a reforma da previdência. O primeiro-secretário da Casa de Leis, deputado Eduardo Botelho (DEM), preside essa comissão e defende celeridade na formatação da nova proposta para amenizar o sofrimento desses servidores, inclusive, dos portadores de doenças raras



CPI

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Renúncia e Sonegação Fiscal vai fazer uma 'varredura' no setor de minérios. Conforme o presidente da CPI, deputado estadual Wilson Santos (PSDB), os parlamentares pretendem fazer um levantamento detalhado no âmbito das mineradoras. "Queremos conhecer um pouco desse setor que gera emprego e movimenta de forma importante a economia estadual. Apesar disso, sabemos até agora que essa atividade é a que paga menos impostos no país, apenas 1% de IOF e 1,5% de CFEM". Por conta disso, a CPI deve propor uma taxação maior sobre a mineração.





caos na saúde pública e a crise financeira, causados pela pandemia da covid19, culminaram no trabalho concentrado dos deputados estaduais para minimizar os impactos à população. Mais de R\$ 100 milhões foram devolvidos ao governo do estado e 407 proposições (projetos de lei e projetos de lei complementar) foram apresentadas com foco no combate às crises sanitárias e econômicas em Mato Grosso.

O Parlamento, desde o início da pandemia, tem sido a caixa de ressonância à demanda da população. Até o fechamento desta matéria, os parlamentares tinham apresentado 407 proposições. Desse total, 63 viraram leis que estão beneficiando tanto o setor produtivo quanto o cidadão matogrossense.

De acordo com o presidente do Parlamento, Max Russi (PSB), a Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT) vem sendo parceira do Estado e de todas as 141 prefeituras nas iniciativas voltadas ao cidadão e ao desenvolvimento e crescimento econômico. Isso foi construído, segundo Russi, com o empenho dos 24 deputados comprometidos a ajudar os matogrossenses neste momento.

"Essa sincronia, entre a Assembleia Legislativa, o Executivo estadual e as prefeituras de Cuiabá e Várzea Grande, é salutar ao bem-estar da população. Estamos trabalhando para fomentar e alinhar a economia às necessidades básicas da sociedade. Não podemos deixar que a pandemia quebre a economia e

63 propostas já viraram leis e estão beneficiando a população leve ao fechamento de empresas, indústrias e comércios, gerando demissões e aumentando a desigualdade social", disse Russi.

A Assembleia Legislativa, por intermédio da Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária, aprovou 71 projetos de resolução que reconhecem o estado de calamidade pública de municípios matogrossenses. Desse total, 26 foram aprovados este ano, e 45 em 2020.

"Temos envidado esforços no Parlamento para contribuir com o governo no combate à covid-19, essa doença terrível que faz dezenas de vítimas diariamente em Mato Grosso. Desde o início da pandemia tomamos medidas necessárias para resguardar a saúde da população e ajudar o setor econômico", declara o primeiro-secretário, deputado Eduardo Botelho (DEM).

Mapa do investimento



Adaptação do Hospital São Lucas em Várzea Grande



Ampliação do Hospital Metropolitano de Várzea Grande



Instalação de 3 postos de vacinação contra a covid-19



Reforma da Santa Casa de Misericórdia de Cuiabá



Doação de equipamentos de segurança



Auxílio Emergencial para 100 mil famílias



Auxílio financeiro ao setor cultural



Auxílio financeiro para bares e restaurantes



Auxílio financeiro ao setor de eventos

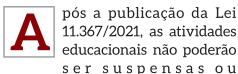
Fotos: Ângelo Varela, Fablício Rodrigues, Karen Malagoli, Mayke Toscano e Maurício Barbant.

Educação

Atividades escolares agora são essenciais



Renata Neves



interrompidas durante o período em que perdurar a pandemia da covid-19 em Mato Grosso.

A lei estabelece algumas exigências, entre elas a adoção de determinadas medidas de biossegurança para evitar a propagação do vírus, o estabelecimento do retorno gradual das atividades presenciais e a previsão do direito dos pais e

responsáveis de optarem pela modalidade educação a distância na educação básica, se disponível. "Com o sistema híbrido, garantimos a liberdade de cada família e o melhor atendimento dos alunos", ressalta Elizeu Nascimento, autor da lei.

O superintendente de Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação (Seduc), Isaltino Barbosa, afirma que a lei é de suma relevância e corrobora as ações que já vêm sendo executadas pelo governo do estado para garantir o processo de ensino e aprendizagem durante a pandemia.

O Sindicado dos Trabalhadores no Ensino Público de Mato Grosso (Sintep-MT) critica a manutenção do veto feito pelo governo do estado a três itens previstos no projeto de lei, entre eles, o que condiciona o retorno das aulas presenciais à i munização de todos os profissionais da rede estadual de educação.

Direitos Humanos

Comissão engloba defesa dos direitos da mulher

Ingridy Peixoto

Comissão de Direitos Humanos, Cidadania e Amparo à Criança, Adolescente e Idoso agora

se chama Comissão de Direitos Humanos, Defesa dos Direitos da Mulher, Cidadania, Amparo à Criança, Adolescente e ao Idoso, conforme a Resolução 6.674/2021. A comissão também passou a ter consultoria da socióloga Olga Moreira Borges Lustosa. Ela explica que as mudanças no Regimento Interno da Assembleia, publicadas na resolução, começaram a ser discutidas em março, quando ela foi designada para atuar junto ao grupo. "Com isso, as pautas ganham atenção especial, as reuniões

virtuais ou presenciais são ampliadas para participação do público de acordo com o tema discutido, com a presença de

"Alteração no regimento interno aconteceu em maio"

especialistas e ativistas das áreas que abrangem a comissão", afirma Olga Lustosa. Segundo o presidente da Comissão de Direitos Humanos, deputado estadual Sebastião Rezende (PSC), todos os deputados têm se preocupado em garantir os direitos das mulheres. Isso se reflete

em mais de 100 projetos em tramitação na ALMT, que dão atenção especial às demandas específicas desse segmento da sociedade, de acordo com levantamento da Secretaria de Serviços Legislativos. A Casa também já aprovou mais de 60 políticas públicas sobre o tema. A maioria delas, leis, mas também um decreto legislativo e projetos de resolução. "A inclusão das mulheres na formação da comissão é extremamente importante. Poderemos ter um momento específico para uma discussão maior sobre os direitos da mulher", completa Rezende.

Vacinação

Mais de 20 mil pessoas em 2 meses



Laís Costa Marques



Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT) passou a integrar a rede de vacinação contra a covid-

19 no final de abril, após uma parceria firmada com a Prefeitura Municipal de Cuiabá para ampliar os postos de atendimentos. Em menos de dois meses de trabalho, mais de 20 mil pessoas foram imunizadas no posto da ALMT, que funciona por meio de agendamento pelo site da prefeitura vacina.cuiaba.mt.gov.br.

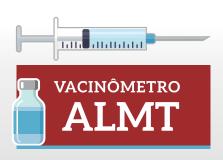
O metre Ozenil da Cruz Espírito Santo, 62, foi um dos 20 mil cidadãos imunizados na ALMT. Para ele, a vacina representa uma dose de esperança para voltar a trabalhar. Parado desde o início da pandemia, Ozenil está vivendo com recursos do Bolsa Família e dos auxílios dos



governos federal e estadual. "Eu trabalhava com buffet e estou parado há mais de um ano. Neste período me isolei em casa para evitar a doença e só saio para ir ao mercado", conta.

O escultor de pedras Yusuf Dagon, 58, veio acompanhado da esposa, Maria do Socorro Brandão, 65, para tomar a primeira dose da vacina e o casal destacou o atendimento no posto na ALMT. "Fomos muito bem atendidos desde o estacionamento. Tudo muito tranquilo e organizado", afirmou Maria do Socorro, que já está imunizada.

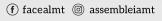
A equipe do posto é formada por servidores da ALMT e da Prefeitura Municipal de Cuiabá. Os atendimentos são realizados de segunda a sábado, das 8h às 17h.



Em 2 meses foram vacinadas 22.172 pessoas

no Centro de Vacinação da ALMT







Durante a pandemia

Arte e cultura nos palcos e na tela

Priscila Mendes

stá no ar a segunda temporada do programa TV Arte e Cultura Mato Grosso, produzido pela

equipe do Teatro do Cerrado Zulmira Canavarros e transmitido pela TV Assembleia. A concepção do projeto se deu em meio à pandemia da covid-19 e foi uma forma de dar espaço para os artistas locais se apresentarem ao mesmo tem po que leva arte e entretenimento à população.

Na primeira temporada, exibida em 2020, foram realizados 25 programas inéditos que atenderam diretamente 173 trabalhadores do segmento cultural. Em 2021, as gravações tiveram início em abril e as exibições a partir de maio. Nesse período já foram produzidos seis episódios inéditos.

Apesar de ter a mesma proposta de apresentar a diversidade cultural mato-grossense, conteúdo para o espectador em casa e cachê para os artistas afetados pela pandemia, a temporada 2021 traz novos olhares: apresentar as ações do Teatro do Cerrado Zulmira Canavarros e da Assembleia Social e permitir



programas temáticos.

O primeiro a ser gravado com este novo conceito é "Fé de Francisca", linha inspirada na edição especial de fim de ano "Na Pele", lançamento do livro homônimo da poeta Luciene Carvalho, quando o palco do Teatro Zulmira foi ocupado por artistas negros de diversas expressões culturais.

O programa Fé de Francisca foi excepcionalmente dirigido pelo diretor audiovisual e fotógrafo Henrique Santian, que desenvolveu uma relação próxima com a benzedeira de Chapada dos Guimarães, Francisca Correia da Costa, de 107 anos. "A gente está trabalhando com o universo que Francisca traz para a gente nas falas, nas memórias, na sabedoria dela do dia a dia". conta.

"Nesta pandemia, tivemos que nos reinventar de diversas formas. O programa Arte e Cultura Mato Grosso é a coroação de nosso objetivo de disseminar a cultura mato-grossense, incentivar o público a ficar em casa em segurança, ocupar o palco do Teatro Zulmira e ainda garantir renda a nossos artistas", explica a diretora da Assembleia Social e do Teatro do Cerrado. Daniella Paula.



Serviço

O Programa Arte e Cultura Mato Grosso vai ao ar na TV Assembleia (canal 30.1 da TV aberta) aos sábados, às 15h, com reprises aos domingos, às 15h e às 20h. Os e pisódios também estão disponíveis no canal do youtube TV Assembleia MT.